

Primeiro ponto a considerar

O primeiro ponto é importante ao considerarmos quando durante a velejada iremos realizar o jibe (manobra de passar a retranca da embarcação para o lado oposto quando estamos de vento em popa). Nesta manobra e principalmente nos ventos mais forte no encontramos na situação desejável de mudança de rumo da embarcação no vento de popa. Desta forma é desejável no momento de executar a manobra do jibe estar exatamente no rumo do vento verdadeiro.

Você poderá sentir ao velejar se está no mesmo rumo que o vento verdadeiro ou próximo dele, quando no dia de vento colocando o barco em vento e popa sentir a ausência do vento. Esta sensação pode ser um bom indicativo para fazer a manobra do jibe. Entretanto temos outros fatores que podem ajudar, exemplo surfar na onda neste exato momento.

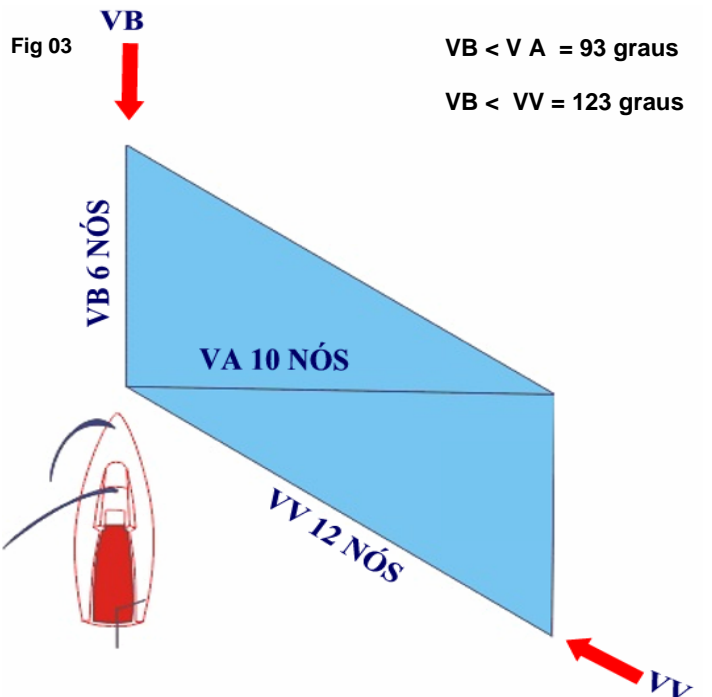
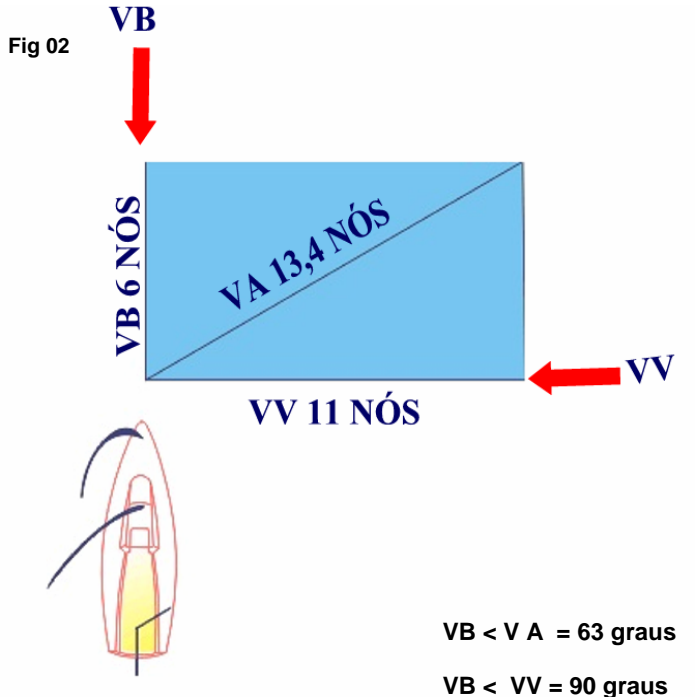
Ao velejar devemos estar sempre atentos ao vento verdadeiro, e a utilização do vento aparente com a finalidade de aumentar o desempenho da sua embarcação. Exemplo; sabemos agora que quando o nosso barco em vento de popa está no

mesmo rumo do vento verdadeiro estaremos com isto deixando de aproveitar o vento aparente que se torna nulo. Porque não aproveitar neste caso o vento aparente? Se sairmos do rumo do vento verdadeiro no vento em popa e orçarmos apenas 20 graus já estaremos usando com eficiência o vento aparente, entretanto não podemos esquecer que com esta variação de rumo temos de mudar nossa tática em relação ao percurso que teremos de fazer durante uma regata. E para isto teremos de planejar o melhor rumo, e efetuarmos jibes com eficiência para chegar ao nosso objetivo, que no caso de uma regata seria a bóia, a marca, ou obstáculo a ser contornado.

Com a utilização então do vento aparente teremos de prestar atenção, pois na manobra do jibe teremos de retornar os 20 graus para atingir ao vento verdadeiro e dar o jibe, se não o fizermos e tentarmos dar o jibe sem arribar o barco teremos de dificuldade de caçar ou até mesmo passar a retranca para outro lado principalmente no vento forte.

É importante conseqüentemente determinar sempre o sentido do vento verdadeiro e do ângulo que seu barco esteja fazendo com ele. Se você está

Os gráficos são um excelente referencial para realizar uma análise sobre o assunto, entretanto este estudo fora da água também tem que ser feito constantemente ao velejarmos. Ter o vento aparente na mente durante uma regata já é bom sinal para obter bons resultados. Exemplo numa marcação de um oponente, note o rumo do seu oponente se ele numa área de vento com o rumo mais arribado do que você porém totalmente orçado, e você está numa área totalmente orçado e mais orçado que seu oponente, utilize o vento aparente arribando no mesmo rumo do outro barco assim terá uma maior velocidade, tente, experimente, e faça um bom uso desta técnica na sua regata.



VENTO AO LARGO